

A PREVALÊNCIA DE BRUCELOSE BOVINA EM MACHOS DESTINADOS À REPRODUÇÃO NA MICRO-REGIÃO DE UBERLÂNDIA-MG

FARIA, G. K.¹; LIMA, A. M.C.²; JUNQUEIRA JÚNIOR, D.G.¹

Este estudo teve por objetivo conhecer a prevalência de brucelose bovina em machos destinados à reprodução na micro-região de Uberlândia. Foram utilizadas amostras de sangue de cento e dezenove bovinos, procedentes de dez propriedades, de várias raças destinados à reprodução, nos quais foram feitas as separações de sangue e soro, o qual foi submetido ao teste do antígeno acidificado tamponado (AAT), para triagem, e os reagentes positivos a este teste foram submetidos ao teste do 2-Mercaptoetanol (2-ME + soroa-glutinação lenta em tubos), confirmatório. Dos cento e dezenove, três (2,52%) foram considerados positivos nos dois testes (AAT e 2-ME). E das dez propriedades, três (30%) tinham animais positivos. Estes animais positivos podem se encontrar nessa situação por dois motivos: podem estar realmente

doentes ou então foram vacinados por engano, o que os torna positivos pelo resto da vida. Os médicos veterinários devem aumentar a atenção em suas condutas, para não vacinar erroneamente os machos e fazer exames de brucelose nos mesmos com uma maior periodicidade, tornando assim uma rotina, para uma maior verificação do rebanho. A prevalência da brucelose bovina em machos destinados à reprodução na micro-região de Uberlândia-MG, foi de (2,52%), determinando assim uma importância em fazer mais periodicidade estes exames, também em machos, pois eles podem estar contaminando o rebanho.

Palavras-chave: Brucelose bovina, machos, reprodução.

¹ Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará, 1720, Campus Umuarama, Cep 38405-320, Uberlândia-MG. germanoknychala@yahoo.com.br

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU.